

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MATEUS MARTINS FERREIRA

TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO EM "O CÉU SOB OS OMBROS" (2011)

AUTORES: MARINA DE MORAIS FARIA NOVAIS, MATEUS MARTINS FERREIRA, MARINA DE MORAIS FARIA NOVAIS, MATEUS MARTINS FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: REPRESENTAÇÃO, FEMININO, MULHER, CINEMA, FREUD, PSICANÁLISE

## RESUMO

O projeto em questão vem sendo desenvolvido desde 2015, com foco especial para a análise da representação da mulher no cinema mineiro. Para 2017 o projeto tenta ampliar ainda mais o seu foco, realizando uma análise sobre a representação feminina no filme "O Céu sob os Ombros" (2011). Isso porque o filme em questão traz como uma de suas personagens centrais uma travesti, que elabora, em seu próprio discurso, os limites entre o masculino e o feminino, bem como entre homens e mulheres.

Para a pesquisa o projeto se sustenta sob bases metodológicas de análises fílmicas de Vanoye & Goliot-Lété (1994) e articula conceitos de autores como Bordieu (1999), Freud (1905), entre outros. Primeiramente foi realizada a decupagem do filme e então analisada como se dá a construção e desenvolvimento da personagem Evelyn, através de suas falas, ações e caracterização dentro da trama.

A partir da observação do contexto social do filme, bem como aspectos culturais foram elencados e analisadas as seguintes construções de personagens / sequências / cenas: a) a construção da personagem Evelyn, b) a diferenciação entre sua apresentação na trama e sua auto imagem, c) o desenvolvimento da personagem através da prostituição, d) a prostituição e sua relação com o feminino na trama, e) Destacar psicanaliticamente como Evelyn cita a mesma, bem como a teoria dizendo sobre o fenômeno do homossexualidade e travestilidade desde Freud à Lacan.

A partir das análises preliminares foi possível constatar que a personagem é apresentada no filme como uma pessoa forte, inteligente e sensível e que encontra na prostituição o único caminho de se sustentar e poder continuar sendo ela mesma. Há cenas em que ela analisa-se a partir de perspectivas da Psicologia, sobretudo de Freud, pai da psicanálise. Assim, o desenvolvimento da personagem traz questionamentos sobre o que seriam os próprios gêneros dentro e fora da história, bem como essa relação junto a psicanálise e sexualidade.